



Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA REALIZE CFI - 2018

APRESENTAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Realize CFI") apresenta, a seguir, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Importante ressaltar que a Realize CFI iniciou suas operações em julho de 2017, desta forma, os resultados entre os períodos não são comparáveis.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Realize CFI, controlada pela Lojas Renner S.A. ("Companhia"), é a Instituição Financeira que apoia o negócio de varejo da Renner, através da gestão dos produtos financeiros, e tem como missão ser a melhor experiência em soluções financeiras no varejo das Américas para os clientes da Lojas Renner S.A., de forma encantadora, simples, inovadora e sustentável. Os produtos são oferecidos como instrumentos de conveniência e fidelização, alinhados com a proposta de valor da Companhia.

A Realize CFI, que já nasceu totalmente digital, apresentou evoluções importantes ao longo de 2018, tais como a biometria facial, com aprovação online do crédito e habilitação imediata para compras. Para tanto, são utilizados dispositivos móveis, que fazem a leitura da biometria facial em qualquer ponto das lojas, com processo mais seguro e reduzindo o tempo envolvido na captação. A atualização de limites e outros serviços também já contam com o atendimento móvel.

Ainda em relação ao processo de concessão de crédito, através do aplicativo "Quero Cartão Renner", o cliente pode emitir o cartão Renner, a partir do próprio *smartphone*. O processo é bastante seguro e segue exatamente os mesmos requisitos de concessão dos outros formatos, inclusive com a biometria, sendo concluído em poucos cliques e com mais velocidade que o processo tradicional.

Quanto ao gerenciamento do risco de crédito, foi desenvolvido, em 2018, um Portal de Negociação próprio, totalmente digital, que disponibiliza aos clientes um canal online de autotendimento para negociação de dívidas, de forma rápida, segura e muito simples, facilitando ainda mais o dia a dia dos clientes. O lançamento do Portal trouxe um aumento de mais de 30% nos acordos firmados com clientes em atraso e com efetividade nos pagamentos superior a 75%.

Todos esses avanços permitiram que a Lojas Renner, através da Realize CFI, fosse a primeira varejista a ter o processo completo de captação, análise, concessão de crédito, liberação do cartão e negociação de dívidas, totalmente digital.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2018	2017	Passivo	Nota	2018	2017
<b>Circulante</b>		<b>1.670.479</b>	<b>1.120.347</b>	<b>Circulante</b>		<b>1.256.770</b>	<b>796.835</b>
<b>Disponibilidades</b>	<b>4</b>	<b>30.112</b>	<b>48.136</b>	<b>Depósitos</b>		-	<b>16.007</b>
Depósitos bancários		28.715	47.293	Depósitos interfinanceiros		-	16.007
Disponibilidades em moeda estrangeira		1.397	843	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>9</b>	<b>160.755</b>	-
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>5</b>	<b>174.710</b>	-	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		160.755	-
Aplicações em operações compromissadas		124.536	-	<b>Outras obrigações</b>		<b>1.096.015</b>	<b>780.828</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros		50.174	-	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		222	124
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>6</b>	<b>54.035</b>	<b>50.782</b>	Fiscais e previdenciárias	<b>12</b>	116.216	39.474
Títulos de renda fixa		54.035	50.782	Obrigações por aquisição de bens e direitos		1.899	-
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>409.734</b>	<b>264.345</b>	Despesa de pessoal		2.483	2.260
Operações de crédito		621.845	405.836	Diversas	<b>13</b>	7.711	6.609
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(212.111)	(141.491)	Provisão para contingências	<b>14</b>	5.212	1.737
<b>Outros créditos</b>		<b>1.001.870</b>	<b>757.048</b>	Valores a pagar sociedades ligadas	<b>21</b>	254.260	195.484
Adiantamentos		30	24	Credores diversos - país	<b>15</b>	708.012	535.140
Créditos tributários de impostos e contribuições	<b>17</b>	41.977	66.323	<b>Passivo exigível a longo prazo</b>		<b>138.753</b>	<b>150.768</b>
Impostos e contribuições a compensar		65.451	950	<b>Recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>9</b>	-	<b>150.768</b>
Títulos e créditos a receber	<b>7</b>	877.895	674.576	Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares		-	150.768
Valores a receber de sociedades ligadas	<b>21</b>	17.553	12.591	<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>10</b>	<b>129.957</b>	-
Devedores diversos - país		4.500	6.719	Empréstimos no exterior		129.957	-
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	<b>7</b>	(5.536)	(4.135)	<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>11</b>	<b>8.796</b>	-
<b>Outros valores e bens</b>		<b>18</b>	<b>36</b>	Instrumentos financeiros derivativos		8.796	-
Despesas antecipadas		18	36	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>16</b>	<b>295.669</b>	<b>183.628</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>3.778</b>	<b>1.593</b>	Capital social		150.001	150.001
<b>Operações de crédito</b>	<b>7</b>	<b>3.713</b>	<b>1.565</b>	Reserva de lucros		145.672	33.626
Operações de crédito		6.817	1.577	Ajustes de avaliação patrimonial		(4)	1
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(3.104)	(12)	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>1.691.192</b>	<b>1.131.231</b>
<b>Outros créditos</b>	<b>7</b>	<b>65</b>	<b>28</b>				
Títulos e créditos a receber		65	28				
<b>Permanente</b>		<b>16.935</b>	<b>9.291</b>				
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>8</b>	<b>1.327</b>	<b>1.425</b>				
Imobilizado de uso		1.808	1.615				
Depreciação acumulada		(481)	(190)				
<b>Intangível</b>	<b>8</b>	<b>15.608</b>	<b>7.866</b>				
Intangível		19.045	9.174				
Amortização acumulada		(3.437)	(1.308)				
<b>Total do ativo</b>		<b>1.691.192</b>	<b>1.131.231</b>				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal			
<b>Saldos em 21 de março de 2017</b>		-	-	-	-	-
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	1	-	1
Integralização de capital social	<b>16 a.</b>	15.000	-	-	-	15.000
Aumento de capital social	<b>16 a.</b>	135.000	-	-	-	135.000
Incorporação de capital	<b>16 a.</b>	1	-	-	-	1
Lucro líquido do período		-	-	-	33.626	33.626
Destinação do lucro		-	1.693	31.933	(33.626)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>150.001</b>	<b>1.693</b>	<b>31.933</b>	<b>-</b>	<b>183.628</b>
<b>Mutações do patrimônio</b>				<b>1</b>		
<b>Saldos em 01 de janeiro de 2018</b>		<b>150.001</b>	<b>1.693</b>	<b>31.933</b>	<b>1</b>	<b>183.628</b>
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	(5)	(5)
Lucro líquido do período		-	-	-	112.045	112.045
Destinação do lucro		-	5.603	106.443	(112.045)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>16 b. e c.</b>	<b>150.001</b>	<b>7.296</b>	<b>138.376</b>	<b>(4)</b>	<b>295.669</b>
<b>Mutações do patrimônio</b>				<b>(4)</b>		
<b>Saldos em 01 de julho de 2018</b>		<b>150.001</b>	<b>4.458</b>	<b>84.469</b>	<b>(4)</b>	<b>238.924</b>
Ajustes de avaliação patrimonial		-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		-	-	-	56.745	56.745
Destinação do lucro		-	2.838	53.907	(56.745)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>16 b. e c.</b>	<b>150.001</b>	<b>7.296</b>	<b>138.376</b>	<b>(4)</b>	<b>295.669</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira") está localizada na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, e foi constituída em 21 de março de 2017. A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes às Companhias de Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. Em 24 de março de 2017 foi protocolado junto ao Banco Central do Brasil ("BACEN") o requerimento de inspeção da estrutura organizacional implementada, sendo esse ato o requerimento prévio à autorização de funcionamento da Financeira. O ato de autorização de funcionamento foi emitido em 27/06/2017 através do Ofício 12.314/2017 BCB/Deorf/GTPAL.

Avançamos também com os canais digitais, consolidando no aplicativo da Lojas Renner as funcionalidades dos cartões e, assim, possibilitamos uma integração maior entre a loja virtual, Cartões Renner e lojas físicas, além da simplificação do processo para pagamentos de parcelas. A utilização dos canais digitais já representa, aproximadamente, 30% dos recebimentos mensais dos cartões e faturas, o que, além de reduzir os custos operacionais, incentiva os clientes a fazerem novas compras no *e-commerce* da Lojas Renner.

Ao longo do ano de 2018, continuamos o plano de implementação de novas funcionalidades e serviços do Meu Cartão (*Co-Branded*), que já conta com 4,8 milhões de cartões, e do Saque Rápido (Empréstimo Pessoal), através da digitalização da experiência e do relacionamento com clientes. Também, em 2018, trabalhamos no desenvolvimento e preparação da migração do produto Cartão Renner (*Private Label*) para a Realize CFI, que ocorrerá em 2019.

Para 2019, acreditamos em um melhor ambiente de negócios no Brasil, o que nos torna mais confiantes para continuarmos avançando no processo de digitalização e no desenvolvimento de soluções que tragam mais comodidade, cumplicidade e encantamento.

CENÁRIO MACROECONÔMICO

O ano de 2018 foi marcado pela recuperação gradual da economia brasileira, com indicadores de desemprego em queda, renda em recuperação, taxas de juros e inflação baixas, combinadas, ainda, com menores níveis de endividamento e comprometimento de renda das famílias.

No entanto, no primeiro semestre, a greve de caminhoneiros, a Copa do Mundo e as incertezas no cenário político fizeram com que a atividade econômica ficasse aquém das expectativas. Assim, conforme as definições políticas foram acontecendo, uma sequência de resultados positivos sinalizou o início da recuperação da confiança do consumidor e melhora no fluxo dos *shoppings*, com níveis crescentes de vendas no mercado em geral, impactando positivamente os resultados da Realize CFI.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Não obstante os desafios econômicos do início do ano, as carteiras de crédito da Realize CFI apresentaram crescimento de 39,2% no ano de 2018 comparadas ao ano de 2017. Em 2018, a Receita da Intermediação Financeira foi de R\$ 514,7 milhões e as Despesas de Intermediação Financeira foram de R\$ 258,6 milhões, ainda favorecidas pela maturação dos produtos.

A inadimplência também mereceu destaque, dado que continuou em níveis baixos e sem sinal de deterioração na qualidade da carteira, proveniente da evolução contínua dos

processos de concessão e recuperação de crédito. A Realize CFI alcançou, ao final do exercício, um Lucro Líquido de R\$ 112,0 milhões e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) atingiu a marca de 46,7%. O Índice de Basileia, em 31 de dezembro de 2018, foi de 15,57%. O resultado das operações demonstrado pela Realize CFI está aderente com os objetivos estratégicos estabelecidos no Plano de Negócios apresentado ao Banco Central do Brasil (BACEN).

GENTE

A Realize CFI acredita no valor do desenvolvimento de um ambiente colaborativo, composto por gente que gosta de gente. A empresa busca incentivar o trabalho em equipe e estimular a criatividade, inovação e protagonismo. Adicionalmente, são proporcionadas condições iguais para todos desenvolverem suas potencialidades. Ao todo, são 70 colaboradores dedicados à Realize CFI, que levam o encantamento a todos os seus públicos de relacionamento. Foi assim que, em 2018, o nível de engajamento dos colaboradores chegou ao patamar de 80%, o que a coloca em zona de alta performance em nível mundial, segundo dados da AONHewitt.

PERSPECTIVAS

O ano de 2019 se inicia com perspectivas positivas de retomada econômica no Brasil, cujos primeiros sinais já foram observados no final do ano que passou. Neste contexto, a Realize CFI acredita que os baixos níveis de inflação e a recuperação de emprego, combinados com o menor comprometimento de renda e o baixo endividamento dos brasileiros, são indicadores bastante importantes para o aumento de confiança e a retomada do consumo.

Em 2019, será realizada a migração do cartão *Private Label* da Lojas Renner para Realize CFI, o qual traz prospecção de bons resultados para a Companhia. Além disso, a empresa seguirá trabalhando em projetos que já estão em andamento para melhorar e ampliar o portfólio de produtos e serviços financeiros para as demais empresas da Lojas Renner. A Realize CFI continuará mantendo o foco na execução de seus objetivos estratégicos voltados para a transformação digital, proporcionando uma experiência mais fácil, ágil, segura e encantadora para seus clientes.

AGRADECIMENTOS

A Realize CFI agradece a todos os seus colaboradores, clientes e fornecedores pelo engajamento, dedicação e confiança ao longo do ano de 2018. Porto Alegre, 15 de março de 2019.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de Reais)

	Nota	2018		2017	
		2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>Receita da intermediação financeira</b>		<b>267.636</b>	<b>514.737</b>	<b>204.040</b>	
Operações de crédito		262.698	508.120	201.598	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		4.938	6.617	2.442	
<b>Despesa da intermediação financeira</b>		<b>(146.433)</b>	<b>(258.645)</b>	<b>(124.113)</b>	
Operações de captação no mercado		(5.331)	(11.484)	(5.478)	
Operações de empréstimos e repasses		(9.991)	(9.991)	-	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(122.315)	(228.374)	(118.635)	
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		(8.796)	(8.796)	-	
<b>Resultado bruto da intermediação</b>	<b>11</b>	<b>(8.796)</b>	<b>(8.796)</b>	<b>79.927</b>	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(14.445)</b>	<b>(42.185)</b>	<b>(24.316)</b>	
Receitas de prestação de serviços		27.333	50.290	22.518	
Rendas de tarifas bancárias	<b>18</b>	45.082	87.330	38.473	
Despesas de pessoal		(8.283)	(14.659)	(7.690)	
Outras despesas administrativas	<b>19</b>	(77.312)	(146.697)	(62.507)	
Despesas tributárias		(19.109)	(36.303)	(15.131)	
Outras receitas operacionais	<b>20</b>	17.844	17.854	21	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>17</b>	<b>106.758</b>	<b>213.907</b>	<b>55.611</b>	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(50.013)</b>	<b>(101.862)</b>	<b>(21.985)</b>	
Imposto de renda e contribuição social correntes	<b>17</b>	(12.798)	(77.514)	(78.994)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	<b>17</b>	(37.215)	(24.348)	57.009	
<b>Lucro líquido do período e exercício</b>		<b>56.745</b>	<b>112.045</b>	<b>33.626</b>	
<b>Quantidade de ações do capital social</b>		<b>150.001</b>	<b>150.001</b>	<b>150.001</b>	
<b>Lucro líquido por ação</b>		<b>0,38</b>	<b>0,75</b>	<b>0,22</b>	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 E SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Em milhares de Reais)

	2018		2017	
	2º semestre	Exercício	Exercício	Exercício
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período e exercício</b>	<b>56.745</b>	<b>112.045</b>	<b>33.626</b>	
<b>Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:</b>	<b>183.597</b>	<b>345.475</b>	<b>209.793</b>	
Depreciações e amortizações	1.194	2.418	1.499	
Provisão para operações de crédito	122.324	228.374	118.251	
Provisão para contingências	1.581	3.475	1.737	
Imposto de renda e contribuição social	50.013	101.862	88.306	
Varição cambial	8.485	9.346	-	
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(210.270)</b>	<b>(393.781)</b>	<b>(338.788)</b>	
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(176.360)	(177.964)	(50.782)	
(Aumento) em operações de crédito	(389.291)	(577.866)	(162.928)	
(Aumento) em outros créditos	(41.493)	(70.339)	(215.697)	
(Aumento) em outros valores e bens	(4.213)	(2.734)	(36)	
(Redução)/Aumento em depósitos interfinanceiros	(36.303)	(16.007)	16.007	
Aumento/(Redução) em outras obrigações	432.340	441.142	(76.120)	
Aumento em recursos de letras financeiras, hipotecárias, de créditos e similares	5.050	9.987	150.768	
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>30.072</b>	<b>63.739</b>	<b>(95.369)</b>	
<b>Pagamento de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(20.368)</b>	<b>(71.675)</b>	<b>(42.587)</b>	
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Aquisição de imobilizado	(152)	(192)	(1.615)	
Aquisição de intangível	(8.264)	(9.870)	(3.092)	
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(8.416)</b>	<b>(1</b>		





Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



data da efetiva incorporação, seriam absorvidas pela Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Cindenda"). A partir desta data, a Cindenda sucedeu a Cindenda em tão somente nos direitos e obrigações tratados nos atos societários relacionados.

## 2. BASE DE ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional e Banco Central do Brasil - BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

Em 22 de janeiro de 2019, a Administração aprovou as demonstrações financeiras e autorizou divulgá-las, a partir dessa data.

Na elaboração das Demonstrações Financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis brasileiras e internacionais, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. As principais operações e avaliações significativamente impactadas por estimativas são: provisões de perdas com operações de crédito, provisão para contingências, valor justo dos instrumentos financeiros, impostos diferidos e vida útil do ativo imobilizado.

Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

## 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a. Moeda funcional

Essas Demonstrações Financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Financeira. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### b. Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. Exceto quando indicado de outra forma.

### c. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Financeira (Reais) utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Saldos patrimoniais são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio no final de cada período.

### d. Disponibilidades

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez em moeda nacional e estrangeira e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Financeira para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

### e. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Títulos para negociação - adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício;

(ii) Títulos disponíveis para a venda - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e

(iii) Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

A Financeira possui somente títulos disponíveis para venda, os quais foram registrados pelo valor efetivamente pago e classificados como "Títulos disponíveis para venda". Foram ajustados a valor de mercado em contrapartida à conta destacada no Patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários.

Os rendimentos auferidos com as operações foram registrados pelo critério "pro rata" dia, com base na variação do indexador e na taxa dos juros pactuados, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

### f. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros, observado os procedimentos da Circular nº 3.082/2002. A metodologia de marcação à mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor de mercado contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de "spread" de crédito).

Os contratos de operações de "swap" são registrados na B3 S.A. Brasil - CETIP e envolvem taxas pré-fixadas, DI e variação cambial.

O instrumento de hedge ("swap") da captação "Lei 4.131" não está marcado a mercado em virtude do que determina a Circular nº 3.150/2002.

A liquidação antecipada das obrigações decorrentes da captação "Lei 4.131", seja total ou parcial, também ensejará a liquidação antecipada do derivativo.

### g. Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso normal.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682/1999, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no rating H, desde que apresentem atraso superior a 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

A provisão para perdas com operações de crédito efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN (Resolução 2.682/1999) é complementada por provisões adicionais em relação ao mínimo exigido pela regulamentação e fundamentada em estudos técnicos internos.

### h. Títulos e créditos a receber

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", com característica de crédito. As operações de compras parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para "Operações de crédito".

### i. Imobilizado de uso e intangível

O imobilizado de uso e o intangível estão registrados pelos valores de custo de aquisição. A depreciação e a amortização são computadas pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 8, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens com base em laudo de avaliação técnica e demais critérios estabelecidos na Resolução nº 4.535/2016 CMN.

Ativos não financeiros estão sujeitos à avaliação ao valor recuperável (*impairment*) no exercício ou em maior frequência, se as condições ou circunstâncias indicarem possibilidade de redução do valor de recuperação.

### j. Passivos circulares

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, em sua maioria, depósitos interfinanceiros, recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares, gastos com obrigações trabalhistas relacionados aos colaboradores, valores a pagar sociedades ligadas e valores a repassar à lojistas e bandeiras.

### k. Provisão e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e passivos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

As provisões são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras quando, baseada na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Valores classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação.

### l. Tributos

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Base de incidência	Alíquotas vigentes
Imposto de Renda	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	Lucro Real	20%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	Receita	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	Prestação de Serviços	5%

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporariamente indutíveis, prejuízo fiscal de imposto de renda e base negativa de contribuição social. As alíquotas aplicáveis são de 20% para a contribuição social e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para imposto de renda sobre o lucro tributável apurado no exercício, ajustado por diferenças permanentes e temporárias.

A partir do exercício de 2019, a alíquota de CSLL será de 15%, considerando o disposto da Lei nº 13.169/15. Os efeitos da alteração da alíquota foram considerados no estudo da realização do crédito tributário.

A realização desses créditos tributários ocorrerá quando da realização das provisões constituídas.

### m. Lucro por ação

O lucro por ação é calculado pela divisão do Lucro Líquido atribuído pela média ponderada do número de ações em circulação em cada período.

## 4. DISPONIBILIDADES

	2018	2017
Depósitos bancários	28.715	47.293
Disponibilidades em moeda estrangeira	1.397	843
<b>Total</b>	<b>30.112</b>	<b>48.136</b>

## 5. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Estão representadas por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos ocorrerão, respectivamente, entre janeiro e março de 2019.

	Encargos médios ponderados (%)	Tipo aplicação	2018	2017
Notas do tesouro nacional (a)	100,0% do CDI	Compromissada	124.536	-
Aplicações em depósitos financeiros	102,3% do CDI	CDI	20.152	-
Aplicações em depósitos financeiros	102,3% do CDI	CDI	30.022	-
<b>Total</b>			<b>174.710</b>	<b>-</b>

(a) Operação liquidada em 02 de janeiro de 2019.

## 6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

		Valor de Mercado	Valor de Mercado	2018	2017
Títulos disponíveis para venda	Rentabilidade (% CDI)	custo à mercado	(contábil)	Até 12 meses	Até 12 meses
Letra financeira do tesouro	100,19%	27.366	2	27.368	25.718
Letra financeira do tesouro	100,18%	26.675	(8)	26.667	25.064
<b>Total</b>		<b>54.041</b>	<b>(6)</b>	<b>54.035</b>	<b>50.782</b>

(d) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa:

										31/12/2018	PCLD
	Carteira	% cobertura	A	B	C	D	E	F	G	H	Total
De 0 a 14 dias	1.124.948	0,6%	6.637								6.637
De 15 a 30 dias	55.850	1,2%		676							676
De 31 a 60 dias	40.793	4,7%			1.933						1.933
De 61 a 90 dias	50.194	16,4%				8.252					8.252
De 91 a 120 dias	39.893	49,2%					19.623				19.623
De 121 a 150 dias	28.583	70,0%						20.005			20.005
De 151 a 180 dias	26.139	89,5%							23.403		23.403
Acima de 180 dias	140.222	100,0%									140.222
<b>Total</b>	<b>1.506.622</b>		<b>6.637</b>	<b>676</b>	<b>1.933</b>	<b>8.252</b>	<b>19.623</b>	<b>20.005</b>	<b>23.403</b>		<b>140.222</b>
% cobertura BACEN		0,5%		1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%	
Provisão requerida (BACEN)		5.625	559	1.223	5.019	11.968	14.291	18.298	140.222		197.205
Provisão complementar (a)		1.012	117	710	3.233	7.655	5.714	5.105			23.546

(a) alocado em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

											31/12/2017	PCLD
	Carteira	% cobertura	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	
De 0 a 14 dias	840.661	0,6%	4.793								4.793	
De 15 a 30 dias	28.414	1,3%		358							358	
De 31 a 60 dias	29.797	4,9%			1.445						1.445	
De 61 a 90 dias	25.962	16,4%				4.247					4.247	
De 91 a 120 dias	27.033	50,0%					13.514				13.514	
De 121 a 150 dias	22.452	70,0%						15.714			15.714	
De 151 a 180 dias	19.479	89,1%							17.348		17.348	
Acima de 180 dias	88.219	100,0%									88.219	
<b>Total</b>	<b>1.082.017</b>		<b>4.793</b>	<b>358</b>	<b>1.445</b>	<b>4.247</b>	<b>13.514</b>	<b>15.714</b>	<b>17.348</b>		<b>88.219</b>	
% cobertura BACEN		0,5%		1%	3%	10%	30%	50%	70%	100%		
Provisão requerida (BACEN)		4.203	284	894	2.596	8.110	11.226	13.635	88.219		129.167	
Provisão complementar (a)		590	74	551	1.651	5.404	4.488	3.713			16.471	

(a) alocado em cada nível de risco de modo a explicitar o volume complementar.

A Financeira efetua complemento de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa além da requerida pela Resolução 2.682/1999 levando em consideração o histórico de perdas da carteira.

(e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa:

	Saldo inicial	Saldo de provisão oriundo de incorporação	Constituição de provisão	Baixa por perdas (a)	<b>Total</b>	<b>Exercício 2018</b>	<b>Exercício 2017</b>
						145.638	-
						-	27.381
						228.374	118.635
						(153.261)	(378)
						<b>220.751</b>	<b>145.638</b>

(a) Os créditos baixados contra prejuízo obedecem as práticas contábeis descritas na NE 3 g.

(f) No exercício de 2018 foram recuperados créditos anteriormente baixados como prejuízo no montante de R\$ 18.447.

(g) No exercício de 2018 foram renegociadas operações no total de R\$ 120.674.

## 8. IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

### a. Imobilizado de uso

	Taxa anual de depreciação	Saldo inicial em 01 de janeiro de 2018	Adição	Depreciação	Valor contábil líquido	2018	2017
Instalações	10%	451	36	(51)	436	451	
Móveis e equipamentos	10%	115	7	(18)	104	115	
Equipamentos de comunicação e informática	20%	859	149	(221)	787	859	
<b>Total</b>		<b>1.425</b>	<b>192</b>	<b>(290)</b>	<b>1.327</b>	<b>1.425</b>	





Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.



**b. Intangível**

	Taxa anual de amortização	2018	2017
Sistemas corporativos em andamento	-	-	-
Sistemas de informática	20%	-	-
<b>Total</b>		<b>7.866</b>	<b>9.870</b>

A Financeira avaliou e não identificou eventos ou condições em circunstâncias que indicassem necessidade de *impairment* para os ativos de imobilizado e intangível.

**9. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

	Encargos médios ponderados (%)	2018	2017
Letras financeiras (pós fixada)	103,25% do CDI	160.755	150.768
<b>Total</b>		<b>160.755</b>	<b>150.768</b>

**10. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

O empréstimo relativo à Lei 4.131, captação de linha externa em moeda estrangeira, possui um "swap" (instrumento financeiro derivativo) que visa a troca de dólar para taxa CDI e resultou no custo médio final ponderado de 101,80 % a.a. do CDI.

	Valor contábil
Empréstimo no exterior (USD 33.000 - taxa <i>all-in</i> 4,6678% + IR)	129.957
<b>Total</b>	<b>129.957</b>

**11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O "swap" referente a Lei 4.131 foi contratado em conjunto com o empréstimo em moeda estrangeira. Os termos e as condições do empréstimo e derivativo configuram-se como operação casada, de modo que economicamente a resultante seja uma dívida em % do CDI em BRL.

A operação de "swap", onde existe a troca de taxa da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), contra a taxa pré-fixada, em 6,50% a.a., tem a finalidade de proteger a margem de uma parte das operações de crédito, que possuem seus recebíveis em taxa pré-fixada e que geram o risco pelo descasamento de indexadores e prazos, visto que a captação da Realize CFI está em % do CDI, na sua totalidade, e prazos mais longos que seus recebíveis.

Nocial	Indexador	Diferencial	Saldo final
135.828	Dólar x CDI (a)	Passivo	8.793
10.000	Pré x CDI	Passivo	3
<b>Total</b>			<b>8.796</b>

(a) Para esta operação não há marcação de mercado, vide letra "f", do tópico 3 "Descrição das principais práticas contábeis".

**12. FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS**

	2018	2017
Imposto de renda e contribuição social	110.594	36.407
PIS/COFINS a pagar	2.677	1.980
Imposto sobre serviços (ISS)	1.812	657
Outros impostos e contribuições a recolher	1.133	430
<b>Total</b>	<b>116.216</b>	<b>39.474</b>

**13. DIVERSAS**

	2018	2017
Execução de serviços	2.019	11
Fornecedores	1.665	206
Outras	4.027	6.392
<b>Total</b>	<b>7.711</b>	<b>6.609</b>

**14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

Natureza	2018	2017
Trabalhista	10	-
Cível	5.202	1.737
<b>Total</b>	<b>5.212</b>	<b>1.737</b>

Em 31 de dezembro de 2018, para as causas trabalhistas e cíveis com probabilidade de perda provável, a Financeira provisionou 100% do risco.

O valor de provisão para processos cíveis com probabilidade de perda possível equivale a R\$ 2.446 em 31 de dezembro de 2018 (R\$ 1.205 em 2017), e consideram o histórico dos efetivamente liquidados, uma vez que a Administração entende que há uma probabilidade de saída de recursos para o cumprimento destas obrigações.

**15. CREDORES DIVERSOS - PAIS**

	2018	2017
Valores a pagar bandeiras (a)	693.996	524.580
Outros	14.016	10.560
<b>Total</b>	<b>708.012</b>	<b>535.140</b>

(a) Refere-se aos valores a repassar às bandeiras. As bandeiras são responsáveis pelo repasse dos valores aos adquirentes, que por sua vez, pagam às Empresas conveniadas. A operação é registrada na data da compra e repassada em 27 dias para operações nacionais e no dia seguinte para operações internacionais.

**16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**a. Capital social**

O capital de constituição de R\$ 15.000 (quinze milhões de reais) fora integralizado em 21 de março de 2017. Em 07 de junho de 2017 a Financeira aumentou seu capital em R\$ 135.000 (cento e trinta e cinco milhões de reais), conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul em 11 de julho de 2017 e, em 1º de julho de 2017, a Financeira incorporou seu capital em R\$ 1 (um mil reais), conforme ata registrada na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul. A controladora direta da Financeira é a Realize Participações S.A. e a controladora indireta final é a Lojas Renner S.A.. O capital social integralizado da Financeira, em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 150.001 (cento e cinquenta milhões e um mil reais) pertencente inteiramente a acionistas domiciliados no país e é composto de 150.001 (cento e cinquenta milhões e um mil) de ações ordinárias, com direito a voto, todas nominativas e sem valor nominal (em 2017 total de R\$ 150.000).

**Demonstração da evolução do capital social**

	Valor
<b>Saldos em 21 de março de 2017</b>	-
Integralização de capital social	15.000
Aumento de capital social	135.000
Incorporação	1
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>150.001</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>150.001</b>

**b. Reserva legal**

É constituída, à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. O saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 7.296.

**c. Reserva de expansão**

O objetivo da reserva de expansão é registrar a retenção de parcelas do lucro líquido, previstas em orçamento de capital, proposta pelos órgãos da Administração e aprovada pela Assembleia Geral. O saldo em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 138.376.

	2018			2017	
	Saldo inicial em 01 de janeiro de 2018	Adição	Amortização	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
	-	9.870	-	9.870	-
	7.866	-	(2.128)	5.738	7.866
<b>Total</b>	<b>7.866</b>	<b>9.870</b>	<b>(2.128)</b>	<b>15.608</b>	<b>7.866</b>

**d. Distribuição de dividendos**

Conforme descrito em estatuto social da Financeira, capítulo VII, artigo 30, "O dividendo não é obrigatório no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira, podendo a Diretoria propor à Assembleia Geral Ordinária que se distribua dividendo inferior ao obrigatório ou nenhum dividendo. Em ata de reunião de diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2017 e também conforme previsto em "Plano de Negócio", fora aprovado que os acionistas da Financeira deliberassem em Assembleia de Acionistas pela não distribuição de dividendos.

O resultado apurado em 31 de dezembro de 2018 foi destinado à reserva legal e reserva de expansão, conforme ata de reunião de diretoria, em 22 de janeiro de 2019.

**17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a. Imposto de renda e contribuição social**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado como segue:

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
<b>Resultado antes do IR e CS</b>	<b>106.758</b>	<b>213.907</b>	<b>55.611</b>
Alíquota fiscal combinada	45%	45%	45%
<b>(Despesa) Receita de tributos à alíquota nominal</b>	<b>(48.041)</b>	<b>(96.258)</b>	<b>(25.025)</b>

**(Adições) Exclussões permanentes**

Brindes	(53)	(53)	-
Multas indedutíveis	(4)	(9)	-
Doações indedutíveis	(387)	(387)	-
Incentivos fiscais (PAT)	68	68	15
Parcela isenta do adicional de 10%	12	24	18
Diferenças alíquota CSLL - Incorporação	-	-	3.007
Diferença alíquota crédito tributário CSLL - (5%)	(1.608)	(5.247)	-
<b>IR e CS no resultado</b>	<b>(50.013)</b>	<b>(101.862)</b>	<b>(21.985)</b>
Corrente	(12.798)	(77.514)	(78.994)
Diferido	(37.215)	(24.348)	57.009
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>46,85%</b>	<b>47,62%</b>	<b>39,53%</b>

**b. Imposto de renda e contribuição social diferidos**

Em 31 de dezembro de 2018, o ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, ajuste de mercado, provisões para contingências cíveis, trabalhistas e provisão referente participação nos resultados e está registrado no grupo "Outros Créditos" e é assim representado:

	2018	2017
<b>Apuração</b>	<b>220.751</b>	<b>145.647</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	220.751	145.647
Provisão para contingências cíveis	5.202	1.737
Provisão para contingências trabalhistas	10	-
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	7	1
Provisão para programa de participação nos resultados	335	-
<b>Total</b>	<b>226.305</b>	<b>147.385</b>
Alíquota fiscal IRPJ	25%	25%
Alíquota fiscal CSLL - vigência até 31/12/2018	20%	20%
Alíquota fiscal CSLL - vigência a partir de 01/01/2019	15%	-
<b>Saldo de crédito tributário (Ativo fiscal diferido)</b>	<b>41.977</b>	<b>66.323</b>
<b>Saldo de crédito tributário (Patrimônio líquido)</b>	<b>(4)</b>	<b>1</b>

**Base de cálculo dos impostos diferidos**

	2018	2017
<b>Base de cálculo IR CS diferidos</b>	<b>IRPJ</b>	<b>CSLL</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	220.751	220.751
Exclusão operações com atraso superior a 180 dias (*)	(121.363)	(121.363)
Provisão para contingências cíveis	5.202	5.202
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	7	7
Provisão para contingências trabalhistas	10	10
Provisão para programa de participação nos resultados	335	335
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>104.942</b>	<b>104.942</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>25%</b>	<b>15%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>26.236</b>	<b>15.741</b>

(\*) A base de provisão para créditos de liquidação duvidosa está líquida do valor de R\$ 109.445 referente à exclusão de créditos em atraso entre 181 e 360 dias da base do IR e CS correntes e R\$ 11.918 referente aos créditos baixados e renegociados e não recebidos no exercício.

	2017
<b>Base de cálculo IR CS diferidos</b>	<b>IRPJ</b>
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	145.647
Provisão para contingências cíveis	1.737
Títulos e valores mobiliários - marcação à mercado	1
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>147.385</b>
<b>Alíquota nominal</b>	<b>20%</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos</b>	<b>36.846</b>

**Valor presente dos créditos tributários**

De acordo com o estabelecido no inciso V do artigo 3º da Circular nº 3.171 emitida pelo Banco Central do Brasil, o valor presente dos créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC de 6,50% a.a. está representado por R\$ 25.398 referentes ao imposto de renda e R\$ 15.239 referentes a contribuição social.

O saldo de créditos tributários refere-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, registrados para refletir os efeitos futuros atribuíveis, à provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão de contingências cíveis e trabalhistas, provisão de programa de participação nos resultados e títulos e valores mobiliários. De acordo com a legislação vigente foram atendidas todas as premissas necessárias para constituição e a manutenção dos créditos tributários.

**Realização**

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	Valor nominal	Valor presente
Em 2019	41.973	40.634
Em 2021	4	3
	<b>41.977</b>	<b>40.637</b>

**18. RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

Refere-se às receitas de tarifas de serviços prioritários cobrados nos cartões de crédito (anuidade, 2ª via de cartão, avaliação emergencial, tarifa de saque) e tarifas de serviços diferenciados (tarifa de cadastro e SMS).

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Anuidade	30.669	60.008	27.947
Tarifa de avaliação emergencial	11.177	21.199	8.923
Outras	3.236	6.123	1.603
<b>Total</b>	<b>45.082</b>	<b>87.330</b>	<b>38.473</b>

**19. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesas de serviços de terceiros e processamento de dados	(19.863)	(45.820)	(23.940)
Despesas com correios, telégrafos e telefone	(8.252)	(16.096)	(6.817)
Despesas com cobrança	(9.093)	(14.348)	(5.864)
Outras despesas comerciais	(5.226)	(10.930)	(6.158)
Despesas de serviços compartilhados e correspondente bancário	(15.973)	(23.409)	(8.190)
Outras despesas	(18.905)	(36.094)	(11.538)
<b>Total</b>	<b>(77.312)</b>	<b>(146.697)</b>	<b>(62.507)</b>

**20. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

	2018		2017
	2º semestre	Exercício	Exercício
Variação cambial	15.862	15.862	-
Atualização de tributos - SELIC	1.953	1.953	-
Outros	29	39	21
<b>Total</b>	<b>17.844</b>	<b>17.854</b>	<b>21</b>

**21. TRANSAÇÕES E SALDOS COM PARTES RELACIONADAS**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os principais saldos de ativos e passivos, bem como das transações que influenciaram o resultado, ou de prestação de serviços de acordo com as condições estabelecidas entre as partes, são os seguintes:

	2018		2017	
	Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda.	Lojas Renner S.A.	Maxmix Comercial Ltda.	Total
<b>Ativo</b>	-	17.553	-	17.553
Valores a receber - operações cartão bandeira ("Meu Cartão")	-	16.951	-	16.951
Valores a receber - operações de crédito (Empréstimo Pessoal)	-	602	-	602
<b>(Passivo)</b>	<b>(199)</b>	<b>(250.302)</b>	<b>(3.759)</b>	<b>(254.260)</b>
Compartilhamento de despesas (a)	(199)	(21.578)	-	(21.777)
Valores a pagar - operações cartão bandeira ("Meu Cartão"), Empréstimo Pessoal e valores a repassar	-	(228.724)	(3.759)	(232.483)
lojista	-	(228.724)	(3.759)	(232.483)
<b>(Resultado)</b>	<b>(25.276)</b>	<b>(32.465)</b>	<b>-</b>	<b>(57.741)</b>

Rateio de despesas corporativas (a)	(25.276)	(16.277)	-	(41.553)
Despesa com prestação de serviços (b)	-	(16.188)	-	(16.188)
Despesa com captação (c)	-	-	-	(1.383)

(a) refere-se às despesas incorridas na Financeira, que foram custeadas pela Lojas Renner S.A. e Renner Administradora de Cartões de Crédito Ltda., e serão reembolsadas e despesas compartilhadas entre a Financeira e a Controladora Indireta (Lojas Renner S.A.).

(b) refere-se à remuneração paga à Lojas Renner S.A. pela prestação de serviço de correspondente bancário e cobrança.

(c) remuneração incidente sobre o recibo de depósito bancário emitido pela Realize CFI, investido pela Lojas Renner S.A.

**22. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES**

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, os benefícios proporcionados pela Financeira, na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostas:

	2018	2017
Remuneração	823	791
<b>Total</b>	<b>823</b>	<b>791</b>

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. não concede benefícios de longo prazo e remuneração baseada em ações para o pessoal chave da Administração. Conforme Legislação vigente, não foram concedidos empréstimos ou adiantamentos para: (i) Diretores e membros do Conselho, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; (ii) As pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% (dez por cento), salvo autorização específica do Banco Central do Brasil, em cada caso, quando se tratar de operações lastreadas por efeitos comerciais resultantes de transações de compra e venda ou penhor de mercadorias, em limites que forem fixadas pelo CMN, em caráter geral; (iii) As pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10% (dez por cento); (iv) As pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% (dez por cento), quaisquer dos diretores ou administradores da própria instituição financeira, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até 2º grau.

**23. GERENCIAMENTO DE RISCOS**

A Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. possui estrutura alocada na Gerência de Riscos e Compliance dedicada ao gerenciamento contínuo e integrado dos riscos de conformidade, compreendendo a atuação de compliance e prevenção à lavagem de dinheiro, dos riscos financeiros, contemplando os riscos de mercado, liquidez, crédito e de capital e dos riscos não financeiros, representados pelos riscos operacionais, socioambientais e de reputação.

**Estratégias:**

- Gerenciamento de capital:** consiste na construção de cenários prospectivos considerando premissas normais e estressadas, que serão determinantes na realização de ações preventivas à insuficiência de capital. Em 31 de dezembro de 2018, o índice de Basileia apurado para a Realize CFI foi de 15,57%.
- Risco de mercado:** utiliza-se como metodologia o *Value at Risk* (VaR) para os

realize

Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

LOJAS RENNER S.A.

RENNER CAMICAO YOU.COM realize

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Diretores da

**Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A.**

Porto Alegre - RS

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Realize Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Financeira é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de

forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Financeira continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Financeira ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco

de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Financeira.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Financeira. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Financeira a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 14 de março de 2019

KPMG

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/F-7

Cristiano Jardim Seguecio  
Contador CRC SP-244525/O-9 T-RS